



CIDADES INTERCULTURAIS

QUESTIONÁRIO DE ÍNDICE

ACTUALIZADO EM 2019

Questionário a preencher pelos funcionários municipais

Antes de preencher o questionário, leia atentamente o Guia metodológico e a breve introdução a cada domínio de intervenção – preencher a versão em Inglês.

Informações gerais

As respostas às perguntas 1.1 a 2.11 não são pontuadas. Serão utilizadas principalmente para formar grupos de cidades com características semelhantes e permitir assim comparações significativas.

1. Cidade, dimensão da população, subunidades, riqueza

1.1 Que cidade (ou distrito ou outra unidade administrativa) responde ao questionário?

1.2 Qual é a dimensão da população da sua cidade (ou distrito ou outra unidade administrativa relevante para este inquérito)?

1.3 A sua cidade está dividida em subunidades territoriais (distritos, bairros ou outros) para efeitos de planeamento ou administração?

SIM	
NÃO	

Em caso afirmativo, quantos bairros/freguesias existem na sua cidade?

1.4 Qual é o PIB per capita da sua cidade?

2. Composição da população

2.1 Existem diferentes formas de contabilizar estatisticamente as pessoas não nacionais e as pessoas migrantes. Para poder comparar as cidades, queira fornecer algumas informações de base sobre estas estatísticas no seu país, por exemplo, que categorias são utilizadas para identificar as pessoas de origem migrante/minoritária (800 caracteres no máximo).

2.2 Quais são os principais grupos étnicos/culturais (nativos ou estrangeiros) da sua cidade e qual a percentagem da população da cidade que representam?

2.3 Qual é a percentagem de pessoas estrangeiras residentes na sua cidade (se existirem dados disponíveis)?

2.4 Entre as pessoas não nacionais residentes na sua cidade, qual é a percentagem de pessoas nacionais de países da UE - EFTA (se esses dados estiverem disponíveis)?

2.5 Qual é a percentagem de pessoas nascidas no estrangeiro que residem na sua cidade (se esses dados estiverem disponíveis)?

2.6 Quantas ou, em alternativa, qual é a percentagem de pessoas refugiadas/requerentes de asilo na sua cidade (se existirem dados disponíveis)?

2.7 Quantos ou, em alternativa, qual é a percentagem estimada de pessoas migrantes irregulares (ou indocumentados, não autorizados) na sua cidade (se esses dados estiverem disponíveis)?

2.8 O seu país reconhece oficialmente os grupos minoritários nativos (incluindo as pessoas ciganas)?

SIM	
NÃO	

Em caso afirmativo, indique os grupos

2.9 Na sua cidade, existem grupos de pessoas com origens, religiões, línguas ou orientações sexuais diferentes que exijam uma atenção especial?

SIM	
NÃO	

Por exemplo, as pessoas oriundas da imigração que não sabem ler nem escrever, pessoas refugiadas LGBTI que podem necessitar de instalações de alojamento especiais, as pessoas cujas práticas culturais ou religiosas são contrárias aos princípios dos direitos humanos, da democracia e do Estado de direito, as pessoas provenientes de grupos culturais que não estão representados na população da cidade e que, por conseguinte, não dispõem de uma rede de apoio, etc.

Em caso afirmativo, queira explicar (500 caracteres no máximo)

2.10 Quais são os maiores grupos de pessoas migrantes/minorias na sua cidade?

Indicar a origem dos grupos e a sua dimensão em % da população (ou valores absolutos)

Se não existirem dados disponíveis sobre as perguntas acima, queira fornecer uma descrição da forma como a sua cidade avalia a dimensão dos grupos migrantes/minoritários ou quaisquer dados relevantes que possa encontrar (máximo de 800 caracteres)

2.11 Houve alguma alteração significativa na composição da população da cidade nos últimos anos?

SIM	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

Por exemplo, a emigração de jovens nativos, a chegada de um grande número de pessoas originárias do mesmo país, grupo cultural ou religioso, a emigração de famílias de classe média para regiões periféricas da cidade, a chegada de um grande número de reformados de outros países, etc.

*Em caso **afirmativo**, queira explicar (500 caracteres no máximo)*

Informação sobre políticas, estruturas e acções interculturais

I Compromisso

Para que a inclusão intercultural ocorra, as autoridades municipais têm de enviar uma mensagem clara e bem divulgada, sublinhando o seu compromisso com os princípios interculturais, ou seja, a diversidade, a igualdade e a interacção. O ideal seria que a maioria das pessoas em cargos eleitos e políticos de topo compreendesse claramente estes princípios fundamentais e as suas implicações para a elaboração de políticas. As autoridades municipais também precisam de iniciar um processo institucional para traduzir os princípios da interculturalidade em políticas e acções concretas. Mais importante ainda, uma cidade intercultural procura activamente incluir residentes de todas as nacionalidades, origens, línguas, religiões/crenças, orientações sexuais e grupos etários no processo de elaboração de políticas. As autoridades também destacam e fomentam quaisquer práticas interculturais que possam já existir na cidade.

3. A sua cidade adoptou formalmente uma declaração pública de que é, ou aspira a ser, uma Cidade Intercultural?

Assinale com um "x" a casa correspondente

SIM, a declaração foi discutida e aprovada pelo conselho local (parlamento da cidade)	<input type="checkbox"/>
SIM, a declaração foi adoptada pelo conselho municipal (governo da cidade)	<input type="checkbox"/>
AINDA NÃO, mas está a ser preparada uma declaração nesse sentido	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

Por exemplo, uma declaração política bem divulgada pela Presidência da Câmara que descreva de forma concisa e inspiradora (2-3 páginas no máximo) os objectivos a longo prazo que a cidade pretende atingir, em que medida a diversidade foi, é e será benéfica para a cidade e para todos os seus habitantes, de que forma a inclusão e a participação se relacionam com os valores democráticos e os princípios dos direitos humanos, por que razão os cidadãos se devem orgulhar de ser uma cidade intercultural, etc.

*Em caso **afirmativo**, queira acrescentar uma hiperligação ou anexar um documento para validar a sua resposta e explicar como é que a população foi informada sobre esta questão*

4. A sua cidade adoptou uma estratégia de integração intercultural ou uma estratégia de diversidade/inclusão?

SIM, uma estratégia intercultural global	
SIM, uma estratégia de integração com elementos interculturais	
SIM, uma estratégia de integração que não se baseia num conceito intercultural	
Ainda não, mas a nossa cidade está a preparar uma estratégia intercultural	
NÃO	

Uma estratégia intercultural é um documento escrito que define os objectivos de alto nível a médio prazo da política de inclusão intercultural da cidade para os próximos três a cinco anos. Uma estratégia específica a lógica, define metas e objectivos, descreve em termos gerais as medidas do programa, as disposições institucionais, o financiamento e outros recursos que serão necessários, bem como os instrumentos de acompanhamento e avaliação.

O conceito de integração implica geralmente a existência de normas pré-existentes às quais as pessoas devem obedecer. Em contrapartida, a integração e a inclusão interculturais sublinham a necessidade de adaptação mútua, reconhecem o facto de as tensões culturais serem uma característica intrínseca das sociedades dinâmicas e comunicativas e que a participação de todos nos processos de tomada de decisão que afectam as suas vidas conduz a uma maior coesão social e ao desenvolvimento económico local

Em caso afirmativo, queira acrescentar uma ligação ou anexar um documento para validar a sua resposta e indicar o calendário da estratégia

5. A sua cidade adoptou um plano de acção intercultural?

SIM	
NÃO, apenas um plano de acção de integração que não é intercultural	
Ainda não, mas a nossa cidade está a preparar um plano de acção intercultural	
NÃO, mas a nossa cidade está a preparar um plano de acção de integração que não é intercultural	
NÃO	

Um plano de acção (também conhecido como plano operacional ou plano de trabalho) é um conjunto de acções concretas e cumulativas a curto prazo, geralmente para o ano seguinte, que devem ser tomadas para atingir gradualmente os objectivos estratégicos. O plano de acção é pormenorizado em termos operacionais, especifica os recursos disponíveis, estabelece um calendário pormenorizado e define os indicadores que serão utilizados para acompanhar os progressos ou avaliar os resultados.

Em caso afirmativo, queira acrescentar uma ligação ou anexar um documento para validar a sua resposta e indicar o calendário do plano de acção

6. A sua cidade atribuiu um orçamento para a implementação da estratégia intercultural e/ou do plano de acção?

SIM	
-----	--

NÃO	<input type="text"/>
-----	----------------------

Em caso **afirmativo**, queira indicar pormenores (500 caracteres no máximo)

7. A sua cidade adoptou um processo de consulta e/ou co-concepção de políticas que incluisse pessoas de todas as origens étnicas ou culturais?

SIM, efectuamos sistematicamente consultas públicas que envolvem todos os tipos de grupos diversos	<input type="text"/>
SIM, participamos sistematicamente na co-concepção, envolvendo pessoas com antecedentes diversos na formulação de políticas.	<input type="text"/>
NÃO	<input type="text"/>

Por exemplo, encorajando todas as organizações de migrantes, culturais, religiosas, específicas de género e outras organizações de diversidade a reunirem-se, exprimirem as suas preocupações e apresentarem propostas, adaptando as técnicas de comunicação às línguas que as pessoas compreendem e às formas que preferem para comunicar, fornecendo interpretação durante as reuniões, debates públicos, grupos de discussão, etc., etc.

Em caso **afirmativo**, queira acrescentar uma ligação ou anexar um documento para validar a sua resposta

8. Existe um processo de avaliação e actualização da estratégia/plano de acção intercultural?

SIM, apenas avaliação	<input type="text"/>
SIM, avaliação e actualização	<input type="text"/>
NÃO	<input type="text"/>

Em caso **afirmativo**, queira acrescentar uma ligação (ou anexar um documento) e descrever o processo de avaliação/actualização para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)

9. As comunicações oficiais da sua cidade fazem uma referência clara ao compromisso intercultural da cidade?

Frequentemente	<input type="text"/>
Raramente	<input type="text"/>
Nunca	<input type="text"/>

Por exemplo, referindo sistematicamente a diversidade como uma vantagem para a cidade e os seus habitantes, utilizando frequentemente uma frase apelativa, um lema ou um símbolo gráfico que encerre a natureza da interculturalidade, alterando os nomes dos departamentos/serviços de modo a reflectirem mais exactamente os objectivos interculturais a atingir pela cidade, apontando exemplos de vantagens da diversidade em declarações públicas, etc.

Em caso **afirmativo**, queira acrescentar uma hiperligação (ou anexar documentos) para validar a sua resposta

-
-
- 10. A sua cidade tem uma página oficial na Internet que comunique a sua declaração, estratégia e/ou plano de acção intercultural?**

SIM, o sítio Web pode ser acedido com um clique	
SIM; o sítio Web pode ser acedido com 2 cliques	
SIM, o sítio Web pode ser acedido com 3 cliques ou mais	
NÃO	

Em caso afirmativo, fornecer uma ligação

- 11. A sua cidade dispõe de um organismo específico ou de uma estrutura de coordenação interdepartamental responsável pela aplicação da estratégia intercultural?**

SIM	
NÃO, mas a nossa cidade está a ponderar seriamente a criação de um organismo/estrutura desse tipo	
NÃO	

Por exemplo, um gabinete para a integração/diálogo/inclusão/diversidade e igualdade interculturais, etc., um comité/painel de direcção ou outra estrutura de governação horizontal em que os departamentos/serviços trabalhem em colaboração para atingir os objectivos definidos na estratégia intercultural, etc.

Em caso afirmativo, queira acrescentar uma ligação (ou anexar um documento) e fornecer pormenores para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)

- 12. A sua cidade reconhece ou homenageia residentes/organizações locais que tenham feito coisas excepcionais para incentivar o interculturalismo na comunidade local?**

SIM	
Por vezes	
NÃO	

Por exemplo, através da atribuição de um prémio, da expressão de gratidão e reconhecimento numa cerimónia ou celebração oficial, da entrega de certificados que reconheçam os contributos para uma melhor compreensão mútua e práticas interculturais inovadoras, etc.

Em caso afirmativo ou "às vezes", queira dar um exemplo (500 caracteres no máximo)

II A cidade através de uma lente intercultural

Embora as funções formais que as cidades e outras autoridades locais assumem variem consideravelmente de um país para outro, todas as cidades têm a responsabilidade principal de manter a coesão social e preservar a qualidade de vida na cidade. As políticas concebidas para atingir estes objectivos serão, por conseguinte, reconcebidas e reconfiguradas de modo a assegurar que prestam um serviço adequado a todos os residentes, independentemente das suas nacionalidades, origens, línguas, religiões/crenças, orientação sexual e grupo etário. É o caso, nomeadamente, das políticas relativas à educação, aos bairros, aos serviços públicos, às empresas e ao mercado de trabalho, à vida cultural e social e ao espaço público.

a) Educação

A educação formal e as actividades extracurriculares têm uma forte influência na forma como as crianças percepcionam a diversidade quando crescem. As escolas têm, por conseguinte, um forte potencial para reforçar ou, pelo contrário, desafiar os preconceitos e os estereótipos negativos. Embora os programas escolares sejam definidos principalmente a nível nacional ou regional, as escolas locais podem procurar formas alternativas e inovadoras de proporcionar às crianças de diferentes culturas oportunidades para desenvolverem a confiança e o respeito mútuo, criando assim condições de aprendizagem favoráveis para todos os alunos, independentemente das suas nacionalidades, origens, línguas, orientação sexual ou identidade de género, religiões/crenças. Na perspectiva intercultural, a diversidade cultural e outras diversidades, incluindo o multilinguismo, são tratadas como oportunidades positivas e são cultivadas em conformidade. As escolas interculturais também consideram as famílias de crianças/jovens oriundas de outros países/minorias em pé de igualdade com as outras famílias. Tomam medidas para garantir que todas as famílias ultrapassem qualquer relutância que possam ter em colaborar com a escola, dando-lhes assim a possibilidade de desempenharem o papel educativo que normalmente se espera delas.

13. Quase todas as crianças das escolas primárias são da mesma origem étnica/cultural (incluindo a origem étnica maioritária)?

SIM, em todas as escolas	
SIM, na maioria das escolas	
SIM, em algumas escolas	
NÃO	
Não existem dados disponíveis	

14. A origem étnica/cultural do corpo docente nas escolas reflecte a composição da população da cidade?

Frequentemente	
Por vezes	
Raramente	
Nunca	
A cidade ou a escola não têm competência para contratar professores	
Não existem dados disponíveis	

15. Existem escolas que evidam grandes esforços para envolver as famílias de origem migrante/minoritária na vida escolar (para além de os convidarem apenas para as reuniões de pais e professores)?

SIM, a maioria das escolas	
Apenas um número muito reduzido de escolas	
NÃO	

Por exemplo, fornecendo informações num formato acessível e amigável, envolvendo grupos artísticos ou grupos religiosos, organizando reuniões de convívio para ajudar cuidadores e educadores a compreenderem os diferentes conceitos de família, os papéis dos géneros, o lugar da educação e o peso relativo dos factores culturais e socioeconómicos na vida das famílias migrantes, organizando ocasiões festivas durante as quais os pais com antecedentes de migração possam realçar as suas tradições culinárias ou artísticas, lançando projectos de cooperação para os pais nas escolas, como, por exemplo, um jardim intercultural, etc.

Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para que a sua resposta possa ser validada (500 caracteres no máximo)

16. As escolas realizam projectos interculturais?

Frequentemente	
Raramente	
Nunca	

Por exemplo, através do lançamento de projectos sobre diferentes culturas, identidades e religiões, da organização de festivais interculturais ou de visitas de estudo a centros culturais, da exposição na escola de artefactos culturais, objectos de arte decorativa ou livros dos países de origem dos alunos oriundos da imigração, da organização de debates sobre questões actuais ou dilemas interculturais, ou de dias abertos em que os alunos possam mostrar as suas competências e realizações, etc.

*Se for **OFTEN**, ou **RARLY**, dê um exemplo para que a sua resposta possa ser validada (500 caracteres no máximo)*

17. A sua cidade tem uma política para aumentar a mistura étnica/cultural nas escolas (e assim evitar a "fuga dos brancos" e a concentração étnica)?

SIM	
AINDA NÃO, mas a nossa cidade está a considerar/preparar seriamente essa política	
NÃO, não existe uma política municipal porque essa política existe a nível regional/nacional	
NÃO, não existe uma política deste tipo a nível nacional/regional ou local)	
Não aplicável (sem segregação)	

Por exemplo, melhorando as instalações desportivas, de lazer e de ensino nas escolas frequentadas por alunos de famílias com baixos rendimentos, atraindo professores especialmente competentes para as escolas onde os alunos oriundos da imigração constituem a maioria, restringindo as possibilidades de os pais matricularem os seus filhos em escolas fora da sua área de influência regular, etc.

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para que a sua resposta possa ser validada (500 caracteres no máximo)*

b) Bairros

Dentro de uma cidade, os distritos, bairros ou outras subunidades territoriais podem ser mais ou menos diversificados do ponto de vista cultural/étnico. As pessoas são, de facto, livres de se deslocarem e de se instalarem no bairro da sua escolha. Para ser intercultural, uma cidade não necessita de uma mistura estatística "perfeita" de pessoas em todos os bairros. No entanto, deve certificar-se de que a concentração étnica num bairro não se converte em segregação sociocultural e não actua como uma barreira ao fluxo de entrada e saída de pessoas, ideias e oportunidades. Em particular, a cidade intercultural garante a mesma qualidade de prestação de serviços públicos em todos os bairros e planeia o espaço público, as infra-estruturas e as actividades sociais, culturais e desportivas para incentivar a mistura e a interacção intercultural e socioeconómica.

18. Quantos distritos/bairros da sua cidade são culturalmente/etnicamente diversos?

A maioria dos distritos/bairros	
Poucos distritos/bairros	
Nenhum	
Nenhum, porque não temos qualquer problema de segregação	
Não existem dados disponíveis	

19. A sua cidade tem uma política para aumentar a diversidade entre residentes nos bairros e evitar a concentração étnica?

SIM	
AINDA NÃO, mas a nossa cidade está a considerar seriamente a possibilidade de preparar uma política desse tipo	
NÃO, porque a nossa cidade não tem problemas de concentração étnica	
Só existem medidas pontuais	
NÃO	

Por exemplo, distribuindo uniformemente a habitação social pela cidade, atribuindo apartamentos em edifícios municipais a pessoas e famílias com diferentes origens e estatutos socioeconómicos, investindo em infra-estruturas e projectos que atraiam pessoas e empresas de outros bairros, etc.

Em caso afirmativo, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)

20. A sua cidade incentiva acções em que as pessoas residentes de um bairro se encontram e interagem com residentes de diferentes origens migrantes/minoritárias de outros bairros?

SIM	
NÃO	
Não precisamos de tais acções porque não existem bairros com segregação étnica	

Por exemplo, organizando festivais culturais "móveis" que se realizam todos os anos ou de dois em dois anos num bairro diferente, organizando eventos públicos importantes (reuniões, conferências, feiras, mercados, exposições, competições desportivas, refeições colectivas, etc.) em todos os bairros da cidade, abrindo espaços públicos atractivos (museus, centros interculturais, bibliotecas públicas, sedes de agências de serviços públicos, infra-estruturas desportivas, etc.) em zonas mais remotas ou segregadas, etc.

Em caso afirmativo, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)

21. A sua cidade tem uma política para incentivar pessoas residentes de origem migrante/minoritária a conhecer e interagir com outras pessoas que vivem no mesmo bairro?

SIM	
AINDA NÃO, mas está a ser preparada uma política	
Só há acções ocasionais	
NÃO	

Por exemplo, organizando ou incentivando eventos artísticos/culturais em vários bairros susceptíveis de atrair pessoas de todas as origens, organizando encontros de pessoas de diferentes bairros para desenvolver iniciativas comuns, instalando equipamentos culturais, desportivos e de lazer em zonas situadas na intersecção de diferentes bairros, etc.

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)*

c) Serviços públicos

Como o seu próprio nome indica, os serviços públicos trabalham em benefício do público no seu conjunto. Se a população for diversificada, os serviços públicos serão mais eficientes na prestação de benefícios e informações adequadas se as pessoas que prestam os serviços municipais, a todos os níveis de antiguidade, forem tão diversificadas como a população em geral. Isto exige muito mais do que simplesmente assegurar a igualdade de oportunidades de acesso ao emprego na função pública. Ao tomar medidas para encorajar uma força de trabalho municipal diversificada, uma cidade intercultural reconhece que uma abordagem de "tamanho único" aos serviços e acções públicas não garante a igualdade de acesso aos benefícios públicos. A cidade também reconhece que residentes com antecedentes migrantes/minoritários nunca devem ser tratados como consumidores passivos de benefícios públicos, mas podem contribuir activamente, sugerindo novas ideias e soluções inovadoras para os problemas públicos.

22. A origem migrante/minoritária das pessoas em cargos públicos reflecte a composição da população da cidade?

SIM, a todos os níveis hierárquicos	
SIM, mas apenas nos níveis inferiores	
NÃO	
Não existem dados disponíveis	

23. A sua cidade tem um plano de recrutamento para garantir uma taxa adequada de diversidade na sua força de trabalho?

SIM	
SIM, e visa especificamente aumentar a representação de pessoas oriundas da imigração/minorias nos níveis hierárquicos mais elevados	
SIM, mas apenas os cidadãos nacionais, independentemente da sua origem migrante/minoritária, podem ser contratados na nossa administração municipal	
NÃO, não é da competência das cidades	
NÃO, não faz parte das competências das cidades, mas a nossa cidade está a fazer lobby para obter mais competências nesta área	
NÃO	

Por exemplo, através do recrutamento de pessoal com competências linguísticas específicas, do reconhecimento da competência intercultural como uma competência técnica rara e útil necessária para uma prestação óptima dos serviços públicos, do recrutamento de pessoal para os postos de atendimento com pessoal representativo das várias diversidades da população da cidade, do incentivo aos não nacionais para

procurarem emprego na administração pública local, da prestação de formação específica aos não nacionais que desejem preparar concursos públicos, etc.

Em caso afirmativo, queira apresentar provas para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)

- 24. A sua cidade toma medidas para incentivar a diversidade da mão-de-obra, a mistura intercultural e a competência nas empresas do sector privado?**

SIM	
NÃO	

Por exemplo, assinando e divulgando uma Carta da Diversidade oficial, apoiando a adopção de cartas de não-discriminação nas empresas, proporcionando formação intercultural aos gestores das empresas, destacando nas comunicações públicas as vantagens da diversidade para o desenvolvimento das empresas, etc.

Em caso afirmativo, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)

- 25. A sua cidade tem em consideração as origens migrantes/minoritárias de todos as pessoas residentes quando presta os seguintes serviços (são possíveis várias respostas)?**

SIM, serviços funerários/enterro	
SIM, refeições escolares	
SIM, secções ou tempos só para mulheres em instalações desportivas	
SIM, outros (especificar)	
Não prestamos tais serviços	

Em caso afirmativo, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)

d) As empresas e o mercado de trabalho

O acesso aos mercados de trabalho do sector público é frequentemente restringido pela legislação nacional ou regional. Quando é este o caso, o sector privado pode constituir uma via mais fácil para as pessoas com antecedentes migrantes ou diversos se envolverem na actividade económica. Consequentemente, as empresas e actividades privadas tendem a oferecer ambientes de trabalho muito mais diversificados do que o sector público. A investigação provou também que é a diversidade cultural nas empresas privadas, e não a homogeneidade, que promove a criatividade e a inovação. Ao realçar constantemente a vantagem da diversidade nas empresas e ao estabelecer parcerias com as respectivas câmaras de comércio e empresários, as cidades podem influenciar a forma como a diversidade é encarada no sector privado em sectores tão diversos como lojas, clubes, restaurantes, indústria, serviços técnicos e ciência.

- 26. Existe uma organização de cúpula empresarial local, regional ou nacional, que tenha entre os seus objectivos a promoção da diversidade e da não discriminação no mercado de trabalho?**

SIM, uma organização local	
SIM, uma organização regional	

SIM, uma organização nacional	
NÃO	

*Em caso **afirmativo**, especificar se, e em que medida, a sua cidade é membro activo da organização (500 caracteres no máximo)*

- 27. A sua cidade toma medidas para encorajar as empresas de minorias étnicas a ultrapassarem a economia étnica e a entrarem na economia convencional e em sectores de maior valor acrescentado?**

SIM	
SIM, em parceria com actores regionais ou nacionais privados e/ou públicos	
NÃO	

Por exemplo, através do levantamento e da compreensão das lacunas e dos desafios existentes no desenvolvimento do empreendedorismo dos migrantes, do reconhecimento público do papel dos migrantes enquanto empresários e do destaque do seu contributo para a economia local, do convite a empresários migrantes para eventos empresariais, da facilitação da inclusão de empresários migrantes nas principais redes empresariais e profissionais, da eliminação dos obstáculos existentes para as empresas detidas por migrantes na apresentação de propostas para contratos, etc.

Ver, por exemplo: <https://www.coe.int/en/web/interculturalcities/business-and-diversity>

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)*

- 28. A sua cidade tomou medidas para incentivar os "distritos/incubadoras de empresas" a envolverem uma percentagem adequada de pessoas empresários oriundos da imigração/minorias e a oferecerem actividades que os encorajem a colaborar com os empresários tradicionais e a desenvolverem em conjunto novos produtos/serviços?**

SIM	
NÃO	
Não existem "distritos/incubadoras de empresas" na nossa cidade.	

Por exemplo, incentivando iniciativas conjuntas entre empresários migrantes e tradicionais que produzam benefícios mútuos em termos de análise de mercado, comunicação, conhecimentos técnicos ou acesso a novos mercados.

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)*

- 29. Nas decisões relativas à aquisição de bens e serviços, a Câmara Municipal favorece as empresas com uma estratégia de inclusão/diversidade intercultural?**

SIM	
NÃO, uma vez que os regulamentos regionais/nacionais não o prevêem	

NÃO	
-----	--

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)*

e) Vida cultural e social

Embora as pessoas que vivem numa cidade possam ter diferentes origens migrantes/minoritárias ou outras, partilham muitas vezes os mesmos interesses e satisfação quando participam em actividades de lazer, especialmente nos domínios das artes, da cultura e do desporto. Estas actividades são por vezes estruturadas segundo linhas étnicas. Isso é perfeitamente compreensível quando têm por objectivo preservar as tradições folclóricas ou a língua e a história dos países de origem. O que é problemático é quando as actividades de lazer interculturais são organizadas segundo linhas étnicas, por exemplo, quando uma equipa de futebol só aceita jogadores de um grupo étnico. A cidade intercultural pode incentivar a abertura cultural através das suas próprias actividades e da introdução de critérios interculturais na atribuição de recursos a organizações artísticas, culturais e desportivas.

30. A Câmara Municipal utiliza a interculturalidade como critério para a atribuição de fundos a associações e iniciativas?

SIM	
NÃO	

*Em caso **afirmativo**, queira apresentar provas para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)*

31. A sua cidade organiza eventos e actividades nos domínios das artes, da cultura e do desporto que visam incentivar a interacção entre pessoas de diferentes origens étnicas e culturais?

Regularmente	
Por vezes	
Nunca	

Por exemplo, torneios de desportos de equipa em que os membros da equipa são seleccionados de acordo com vários critérios de diversidade (origem, sexo, idade, etc.), eventos culturais e artísticos que realçam o impacto positivo das influências externas no processo criativo, celebração das Jornadas do Património Mundial ou do Dia Europeu das Línguas, etc.

*Em caso **afirmativo**, dê um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)*

32. A sua cidade incentiva as organizações culturais a abordar a diversidade e as relações interculturais nas suas produções?

SIM	
Ocasionalmente	
NÃO	

Por exemplo, através de subsídios ou regulamentos específicos que incentivem a criação ou eventos culturalmente "híbridos", etc.

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)*

33. A sua cidade organiza debates públicos ou campanhas sobre o tema da diversidade cultural e da convivência?

SIM, regularmente	<input type="checkbox"/>
SIM, ocasionalmente	<input type="checkbox"/>
Aconteceu uma ou duas vezes	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)*

f) Espaço público

Os espaços públicos (ruas, praças, parques, etc.) e os equipamentos (edifícios públicos, centros de dia, escolas, centros de saúde, etc.) são locais que a maioria dos cidadãos é obrigada a utilizar. Oferecem a possibilidade de conhecer pessoas de diferentes nacionalidades, origens, línguas, religiões/crenças, orientações sexuais e grupos etários. Para que os encontros entre pessoas diversas ocorram efectivamente, esses espaços e instalações devem ser concebidos e animados de forma a que todos os residentes se sintam confortáveis quando os utilizam. Pelo contrário, os espaços mal geridos podem tornar-se locais de suspeita e medo do "outro". Quando é este o caso, a cidade intercultural envolve activamente todas as pessoas em causa, em primeiro lugar para compreender o contexto local a partir da sua perspectiva e, em segundo lugar, para identificar soluções amplamente apoiadas por elas.

34. A sua cidade toma medidas para incentivar a mistura e a interacção interculturais significativas no espaço público (são possíveis várias respostas)?

SIM, nas bibliotecas públicas	<input type="checkbox"/>
SIM, nos museus	<input type="checkbox"/>
SIM, nos parques infantis	<input type="checkbox"/>
SIM, nos parques	<input type="checkbox"/>
SIM, em quadrados	<input type="checkbox"/>
SIM, noutras espazos públicos (especificar)	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

Por exemplo, organizando visitas em várias línguas, oferecendo aos leitores a possibilidade de requisitar livros em diferentes línguas, disponibilizando instalações como bancos, mesas, tabuleiros de xadrez gigantes, parques infantis, etc., onde pessoas de todas as origens, idades e géneros possam encontrar-se e interagir, etc.

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)*

35. A sua cidade tem em conta a diversidade da população na concepção, renovação e gestão de novos edifícios ou espaços públicos?

SIM, sempre	<input type="checkbox"/>
SIM, alguns edifícios ou locais	<input type="checkbox"/>

NÃO	<input type="checkbox"/>
-----	--------------------------

Por exemplo, identificando as necessidades específicas das famílias, das mulheres, dos idosos, das crianças, dos adolescentes, etc., e concebendo edifícios/espacos públicos para que ninguém se sinta excluído, adaptando os horários de funcionamento e prestando serviços adaptados às necessidades de uma população diversificada, etc.

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)*

- 36. Quando a sua cidade decide reconstruir uma área, utiliza diferentes métodos e locais de consulta para garantir o envolvimento significativo de pessoas com diferentes origens migrantes/minoritárias?**

SIM	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

Por exemplo, recolhendo as opiniões dos residentes através de cartografia, workshops colaborativos, inquéritos porta-a-porta, em cooperação com mediadores interculturais, trabalhadores no terreno, organizações de migrantes e religiosas, etc.

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)*

- 37. Existem espaços ou áreas na sua cidade que são dominados por um grupo étnico (maioritário ou minoritário) e onde outras pessoas se sentem indesejadas ou inseguras?**

SIM, vários	<input type="checkbox"/>
SIM, um ou dois	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

*Em caso **afirmativo**, porque é que a zona é considerada pouco acolhedora ou insegura (500 caracteres no máximo)*

- 38. Se determinados espaços ou zonas da cidade forem dominados por um grupo étnico (maioritário ou minoritário) e forem considerados pouco acolhedores ou inseguros, a cidade tem uma política para lidar com esta situação?**

SIM, uma política repressiva	<input type="checkbox"/>
SIM, uma política multi-sectorial que combina policiamento, assistência social e comunicação	<input type="checkbox"/>
SIM, uma política multi-sectorial que combina policiamento, assistência social e comunicação e que é definida após consulta da população da zona	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

Por exemplo, organizando reuniões em centros de dia, escolas, centros culturais, etc., ou durante eventos sociais para discutir abertamente os problemas com as pessoas mais afectadas por eles, lançando um processo participativo para identificar soluções e obstáculos, envolvendo-se positivamente com líderes e organizações da comunidade dominante, etc.

*Em caso **afirmativo**, descrever a política (800 caracteres no máximo)*

III Mediação e resolução de conflitos

Em sociedades diversas, existe sempre a possibilidade de mal-entendidos e conflitos sobre valores, comportamentos ou recursos. Nas cidades, onde pessoas com diferentes origens culturais e estatutos socioeconómicos convivem em estreita proximidade, essas tensões são naturais e, na verdade, fazem parte da vida quotidiana. Em vez de negar, ignorar ou reprimir os conflitos, a cidade intercultural procura antecipar, identificar, abordar e resolver os problemas de forma satisfatória para todos os protagonistas, sem comprometer os princípios dos direitos humanos, da democracia e do Estado de direito. A cidade intercultural encara o conflito como uma característica normal de comunidades livres, dinâmicas e comunicativas e vê o próprio processo de mediação e resolução de conflitos como uma oportunidade para a inovação e a coesão social sustentável.

39. Que tipo de organização presta um serviço profissional de mediação da comunicação intercultural e/ou de conflitos na sua cidade? (São possíveis várias respostas)?

Um serviço de mediação municipal generalista que se ocupa também de conflitos culturais	
Um serviço municipal de mediação dedicado exclusivamente às questões interculturais	
Um serviço de mediação intercultural gerido por uma organização da sociedade civil	
Um serviço de mediação gerido pela região/estado	
Outros (especificar)	
Não são prestados serviços de mediação profissional	

40. Na sua cidade, em que contexto é fornecida a mediação intercultural (são possíveis várias respostas)?

Em instituições especializadas, como hospitais, polícia, clubes de jovens, centros de mediação, lares de idosos, etc.	
Na administração da cidade para fins gerais	
Nos bairros, nas ruas, procurando activamente encontrar-se com os residentes e discutir os problemas	
Noutros contextos (especificar)	
Não existe mediação intercultural na cidade	

Dê um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)

41. Existe alguma organização na sua cidade que se ocupe especificamente das relações inter-religiosas?

SIM, um serviço municipal dedicado exclusivamente às relações inter-religiosas	
SIM, um serviço municipal generalista que também trata de conflitos religiosos	

YES, um serviço inter-religioso gerido por uma organização da sociedade civil	
YES, um serviço inter-religioso gerido pelo Estado	
SIM, outros (especificar)	
NÃO	

Em caso afirmativo, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)

IV Língua

A oferta de cursos e outras facilidades para que as pessoas oriundas da imigração aprendam a(s) língua(s) do país de acolhimento é importante para garantir a integração social e económica. No entanto, é necessário complementá-la com actividades que realcem o valor de outras línguas e permitam às pessoas de origem migrante não só preservar e transmitir as suas línguas aos seus filhos e a outros membros da comunidade, mas também orgulhar-se delas como um património que enriquece a comunidade local. Uma cidade intercultural promove o multilinguismo como um recurso para a educação, as empresas, o turismo, a vida cultural, etc. Sublinha o valor de todas as línguas presentes na cidade, por exemplo, dando oportunidades aos falantes de diversas línguas para se exprimirem na sua língua materna em público e em eventos culturais e promovendo todos os eventos que ofereçam oportunidades de intercâmbio e mistura linguística.

42. A sua cidade presta algum dos seguintes serviços no domínio das competências linguísticas (são possíveis várias respostas)?

SIM, formação linguística específica na(s) língua(s) oficial(ais) para grupos difíceis de alcançar (por exemplo, mães que não trabalham, desempregados, reformados, etc.)	
SIM, ensino das línguas dos migrantes/minorias como parte do currículo regular das escolas	
SIM, ensino das línguas dos migrantes/minoritários como curso de língua materna apenas para crianças migrantes/minoritários	
SIM, ensinar as línguas dos migrantes/minorias como uma opção linguística regular disponível para todos	
SIM, apoio a organizações do sector privado/civil que prestem formação linguística em línguas de migrantes/minorias	
SIM, outros (especificar)	
NÃO	

Em caso afirmativo, dê exemplos para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)

43. A sua cidade promove a sensibilização para as línguas migrantes/minoritárias através de apoio logístico ou financeiro a

(São possíveis várias respostas)

SIM, jornais/jornais locais de minorias na(s) língua(s) migrante(s)/minoritária(s)	
--	--

SIM, programas de rádio locais minoritários na(s) língua(s) migrante(s)/minoritária(s)	
SIM, programas de televisão locais em (a) língua(s) migrante(s)/minoritária(s)	
SIM, outro apoio à sensibilização para a(s) língua(s) migrante(s)/minoritária(s) (especificar)	
NÃO	

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)*

44. A sua cidade apoia projectos que procuram dar uma imagem positiva das línguas migrantes/minoritárias?

SIM	
NÃO	
Ocasionalmente	

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)*

V Media e comunicação

Os meios de comunicação social tradicionais e sociais têm uma influência muito forte nas atitudes em relação à diversidade cultural e a outras diversidades. Grande parte da informação a que as pessoas accedem é gerada por grupos de discussão internacionais, meios de comunicação social nacionais ou por particulares, no caso dos meios de comunicação social. No entanto, ainda há muito que as autoridades municipais podem fazer para criar um clima de opinião pública mais favorável a relações interculturais positivas. Na sua comunicação, uma cidade intercultural destaca constantemente o contributo positivo das pessoas oriundas da imigração/minorias para o desenvolvimento social, cultural e económico da cidade. Mais importante ainda, a cidade estabelece parcerias com agências de comunicação social locais para que estas transmitam uma mensagem semelhante e cubram os eventos que ocorrem na cidade de uma forma objectiva e imparcial.

45. A sua cidade dispõe de uma estratégia de comunicação para melhorar a visibilidade e a imagem das pessoas oriundas da imigração/minorias nos meios de comunicação social locais?

SIM	
NÃO, há acções ocasionais	
NÃO	

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)*

46. O departamento de comunicação (RP) da sua cidade está instruído para destacar a diversidade como uma vantagem regularmente e em vários tipos de comunicação?

SIM	
NÃO	

- 47. A sua cidade apoia a advocacia/formação em meios de comunicação social/mentoría/criação de start-ups de meios de comunicação social em linha para jornalistas oriundos da imigração/minorias?**

SIM	
NÃO	

- 48. A sua cidade controla a forma como os meios de comunicação tradicionais locais e/ou nacionais retratam as pessoas oriundas da imigração/minorias?**

SIM, a nossa cidade fá-lo ela própria	
SIM, mas isso é feito por um organismo externo	
NÃO	

Por exemplo, incluindo as questões da diversidade nos tópicos a analisar na análise diária/semanal da imprensa e dos meios de comunicação social locais/nacionais (se a cidade fizer essa análise)

- 49. A sua cidade monitoriza a forma como as redes sociais retratam as pessoas oriundas da imigração/minorias?**

SIM, é a nossa cidade que o faz	
SIM, mas por um organismo externo	
NÃO	

- 50. A sua cidade interage com os meios de comunicação social locais quando estes retratam as pessoas de origem migrante/minoritária através de estereótipos negativos?**

SIM, a nossa cidade envolve directamente os meios de comunicação social locais	
SIM, mas por um organismo externo apoiado pela nossa cidade	
NÃO	

Em caso afirmativo, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)

VI Perspectivas internacionais

Embora as cidades tenham pouca ou nenhuma competência em matéria de política externa, podem procurar activamente estabelecer ligações noutras países para desenvolver relações comerciais, trocar conhecimentos e saber-fazer, incentivar o turismo ou simplesmente reconhecer os laços que a cidade possa ter noutras locais. Uma cidade intercultural incentiva activamente as interacções com o mundo exterior e, em particular, com as cidades, regiões ou países de origem dos seus habitantes.

- 51. A sua cidade tem uma política explícita e sustentável para incentivar a cooperação internacional em áreas económicas, científicas, culturais ou outras?**

SIM	
NÃO	

Por exemplo, através da atribuição de recursos financeiros especificamente destinados ao reforço da cooperação internacional, da definição de domínios prioritários de cooperação internacional que tenham em conta as necessidades das organizações da sociedade civil e/ou das empresas privadas, etc.

Em caso afirmativo, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)

52. Existe uma disposição financeira específica para esta política?

SIM	
NÃO	

53. Se a sua cidade não tem uma política explícita, toma medidas para desenvolver ligações internacionais?

SIM	
NÃO	

Por exemplo, assinando convenções de colaboração com cidades estrangeiras ou organizações sediadas noutras países, oferecendo estágios ou facilidades a jovens profissionais, cientistas ou artistas visitantes do estrangeiro, mantendo contactos regulares com cidades geminadas e cidades irmãs, etc.

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)*

54. A sua cidade tem contactos com estudantes estrangeiros ou outros grupos de jovens que chegam através de programas de intercâmbio?

SIM	
NÃO	
NÃO, porque a nossa cidade não acolhe nenhuma universidade	

Por exemplo, organizando feiras e eventos onde os estudantes estrangeiros possam conhecer a população local, prestando apoio na procura de emprego e de alojamento após a conclusão do curso, organizando ou participando em eventos de boas-vindas, abrindo um balcão de informações em reuniões importantes de estudantes, etc.

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)*

55. A sua cidade procura desenvolver relações comerciais com os países/cidades de origem dos seus grupos da diáspora (são possíveis várias respostas)?

SIM, envolvendo a diáspora e os principais empresários em visitas e reuniões internacionais	
SIM, através de acordos de parceria/empresa com os condados ou cidades de origem	
SIM, apoiando as organizações que procuram desenvolver relações comerciais com os países/cidades de origem dos seus grupos da diáspora	
SIM, por outros meios (especificar)	

NÃO	<input type="checkbox"/>
-----	--------------------------

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)*

VII Inteligência e competência interculturais

Ninguém pode ser um especialista em todas as línguas e culturas que coexistem nas cidades contemporâneas. No entanto, numa cidade intercultural, os funcionários têm uma "mentalidade" intercultural que lhes permite detectar diferenças culturais e modular as suas respostas em conformidade. A inteligência e a competência interculturais requerem um saber-fazer específico quando se lida com situações desconhecidas e não um conhecimento profundo e muitas vezes ilusório de todas as culturas. Esta sensibilidade e auto-confiança não são comuns. Trata-se de uma capacidade técnica que pode ser adquirida através da formação e da prática. Numa cidade intercultural, as autoridades consideram estas competências tão importantes e essenciais para o bom funcionamento da cidade como as outras competências profissionais e técnicas normalmente esperadas dos funcionários públicos.

- 56. As informações estatísticas e qualitativas sobre a diversidade e as relações interculturais são integradas no processo de formulação de políticas do conselho local/municipal?**

SIM	<input type="checkbox"/>
Por vezes	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)*

- 57. A sua cidade, directamente ou através de um organismo externo, realiza inquéritos que incluem perguntas sobre a percepção pública dos migrantes/minorias?**

SIM	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)*

- 58. A sua cidade, directamente ou através de um organismo externo, realiza inquéritos sobre o sentimento de segurança em relação às pessoas oriundas da imigração/minorias?**

SIM	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)*

- 59. A sua cidade promove a competência intercultural dos seus funcionários e agentes, na administração e nos serviços públicos, por exemplo, através de**

(São possíveis várias respostas)

SIM, seminários e redes interdisciplinares	<input type="checkbox"/>
SIM, cursos de formação	<input type="checkbox"/>
SIM, outros (especificar)	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

Por exemplo, confrontando os funcionários e o pessoal com situações em que não podem utilizar a língua para exprimir as suas necessidades e sentimentos, organizando visitas, reuniões informais e debates com líderes de grupos de migrantes ou de organizações religiosas, organizando seminários sobre dilemas interculturais, ministrando uma formação obrigatória (incluindo em linha através da intranet) a todos os seus funcionários públicos, incluindo o pessoal de alto nível, etc.

Em caso afirmativo, dê um exemplo ou insira uma hiperligação para validar a sua resposta (máximo de 500 caracteres)

VIII Acolhimento dos recém-chegados

As pessoas que chegam a uma cidade para uma estadia prolongada, qualquer que seja a sua situação (expatriados, trabalhadores migrantes, cônjuges, refugiados, menores não acompanhados, reformados, etc.), são susceptíveis de se sentirem desorientadas. Quanto menos familiarizados estiverem com o novo ambiente, mais apoio necessitarão para se sentirem confortáveis e confiantes o suficiente para começarem a construir uma nova rede social e profissional. A forma como a cidade coordena e aplica eficazmente as várias medidas de apoio condiciona fortemente a sua capacidade de integração ou, pelo contrário, a sua tendência para permanecerem confinados a um "gueto" cultural. Isto também depende em grande medida do facto de a restante população da cidade estar aberta à ideia de acolher os recém-chegados na sua qualidade de residentes e cidadãos ou, pelo contrário, estar habituada a ver os recém-chegados como forasteiros que representam uma ameaça potencial. Mais uma vez, é a mensagem que as autoridades transmitem sobre a diversidade, na comunicação ou através de ações concretas, que determina, em certa medida, as atitudes em relação aos recém-chegados.

- 60. A sua cidade tem uma agência, unidade, pessoa ou procedimento designado para acolher os recém-chegados?**

SIM	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

- 61. A sua cidade dispõe de um pacote abrangente de informação e apoio específico para os recém-chegados?**

SIM	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

Em caso afirmativo, especificar a(s) língua(s) em que o pacote está disponível

- 62. Os diferentes serviços e agências municipais prestam apoio de boas-vindas a grupos específicos de recém-chegados (são possíveis várias respostas)?**

SIM - membros da família	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

SIM - estudantes	
SIM - menores não acompanhados	
SIM - refugiados e requerentes de asilo	
SIM - trabalhadores migrantes	
SIM - outros (especificar)	
NÃO	

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)*

- 63. A sua cidade organiza uma cerimónia pública para saudar todas as pessoas que chegam para viver na cidade, independentemente da sua origem ou nacionalidade?**

SIM - Os funcionários estão presentes na cerimónia	
SIM - Nenhum funcionário está presente na cerimónia	
NÃO, mas os recém-chegados são acolhidos pessoalmente pela cidade de formas diferentes	
NÃO	

*Em caso **afirmativo**, queira indicar pormenores (500 caracteres no máximo)*

IX Liderança e cidadania

A acção mais poderosa e de maior alcance que uma cidade pode tomar para ser mais intercultural é abrir a representação democrática e a tomada de decisões a todos os residentes da cidade, independentemente da sua origem, nacionalidade ou estatuto de residência. Os direitos políticos formais a nível local são determinados a nível nacional ou a nível regional em alguns estados federais. No entanto, há muito que uma câmara municipal pode fazer para influenciar a forma como os diversos grupos interagem e cooperam na atribuição de poder e recursos. Uma cidade intercultural esforça-se por incluir todos os residentes no processo de elaboração de políticas e garante, assim, que os serviços públicos são prestados de acordo com as suas diversas necessidades e não de acordo com a sua proximidade cultural ou política dos decisores públicos.

- 64. Todos os cidadãos estrangeiros podem candidatar-se às eleições autárquicas?**

SIM, após três anos de residência ou menos	
SIM, após cinco anos de residência ou mais	
NÃO, apenas os nacionais de determinados países estrangeiros podem candidatar-se (especificar)	
NÃO	

Por favor, indique pormenores (500 caracteres no máximo)

- 65. Todos os cidadãos estrangeiros podem votar nas eleições autárquicas?**

SIM, após três anos de residência ou menos	
SIM, após cinco anos de residência ou mais	

NÃO, apenas os cidadãos de determinados países estrangeiros podem votar (especificar)	
NÃO	

Por favor, indique pormenores (500 caracteres no máximo)

66. Algum dos membros eleitos do conselho municipal da sua cidade é estrangeiro ou tem dupla nacionalidade?

SIM	
NÃO, porque a legislação regional/nacional não o permite	
NÃO, porque a legislação regional/nacional não o permite, mas a nossa cidade está a fazer pressão para que a legislação seja alterada	
NÃO, por outras razões	

Se NÃO, por outros motivos, queira explicar porquê (800 caracteres no máximo)

67. A sua cidade dispõe de um órgão consultivo independente através do qual as pessoas oriundas da imigração/minorias possam expressar as suas preocupações e aconselhar o conselho municipal em matéria de diversidade e integração?

SIM, dispomos de um órgão consultivo que representa apenas os migrantes/minorias e/ou as suas organizações	
SIM, dispomos de um órgão consultivo que envolve migrantes/minorias, outros cidadãos, bem como instituições públicas, organizações e peritos relevantes	
Ainda não, mas a nossa cidade está a ponderar seriamente a criação de um organismo desse tipo	
NÃO, os migrantes/minorias podem manifestar as suas preocupações por outros meios (especificar)	
NÃO	

Em caso afirmativo, especificar se o órgão consultivo tem influência nas políticas municipais e dar um exemplo para validar a resposta (800 caracteres no máximo)

68. Existe uma norma para a representação de pessoas oriundas da imigração/minorias em conselhos obrigatórios de supervisão de escolas e/ou serviços públicos?

SIM	
NÃO	
Não aplicável. Esta questão é regulamentada a nível	

regional/nacional	
Não aplicável. Esta matéria é regulamentada a nível regional/nacional, mas a nossa cidade está a fazer pressão para obter mais competências neste domínio	

Em caso afirmativo, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)

69. A sua cidade toma iniciativas para incentivar as pessoas oriundas da imigração/minorias a participarem na vida política?

SIM, regularmente	
SIM, por vezes	
NÃO, mas outras organizações fazem-no	
NÃO	

Por exemplo, através da organização de feiras que permitam às pessoas oriundas da imigração/minorias encontrarem-se e discutirem questões e programas políticos com representantes dos partidos políticos locais antes das eleições locais, através da atribuição de lugares obrigatórios a pessoas oriundas da imigração/minorias em comités ou painéis de direcção que gerem iniciativas democráticas, através da criação e capacitação de parlamentos de jovens que representem a juventude diversificada, da introdução de um conselheiro municipal com estatuto de observador que seja eleito pelos cidadãos estrangeiros residentes na cidade, da criação de painéis ou comités que incluam pessoas oriundas da imigração/minorias, que sejam de confiança na sua comunidade e estejam empenhadas na interacção intercultural, etc.

Em caso afirmativo, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)

X Anti-discriminação

O racismo, a xenofobia, a homofobia, a intolerância contra certos grupos religiosos, a discriminação em razão do sexo, os preconceitos e o etnocentrismo são factores que conduzem a atitudes e práticas discriminatórias. Muitas vezes subsistem na mente das pessoas apesar das leis que proíbem a discriminação contra pessoas ou grupos de pessoas com base na raça, cor, língua, religião, nacionalidade, origem nacional/étnica ou orientação sexual. Uma cidade intercultural assegura que são feitos todos os esforços para garantir a não discriminação em todas as suas políticas, programas e actividades. A cidade trabalha em parceria com organizações da sociedade civil e outras instituições que combatem a discriminação e oferecem apoio e reparação às vítimas. Também divulga amplamente os riscos que a discriminação representa para a coesão social, a qualidade de vida e a economia local.

70. A sua cidade efectuou uma revisão sistemática de todas as regras e regulamentos municipais para identificar mecanismos que possam discriminar residentes com antecedentes migrantes/minoritários?

SIM	
AINDA NÃO, mas a nossa cidade está a pensar seriamente em fazê-lo	
NÃO	

Em caso afirmativo, especificar (800 caracteres no máximo)

-
-
71. A sua cidade tem uma carta ou outro documento vinculativo que proíba a discriminação de pessoas ou grupos de pessoas em razão da raça, cor, língua, religião, nacionalidade, origem nacional/étnica ou orientação sexual na administração e nos serviços municipais?

SIM	
NÃO	

Adicione uma ligação (ou anexe um documento) e forneça pormenores para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)

72. A sua cidade dispõe de um serviço específico de aconselhamento e apoio às vítimas de discriminação?

SIM	
NÃO, isto é feito a nível regional e/ou nacional.	
NÃO, isto é feito pelas organizações da sociedade civil	
NÃO, não é prestado apoio e aconselhamento	

Em caso **afirmativo**, queira fornecer pormenores para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)

73. A sua cidade presta apoio financeiro e/ou logístico às organizações da sociedade civil que aconselham e apoiam as vítimas de discriminação?

SIM	
NÃO	

Em caso **afirmativo**, especificar (500 caracteres no máximo)

74. A sua cidade monitoriza/investiga regularmente a extensão e o carácter da discriminação na cidade?

SIM	
NÃO, isso é feito por outra organização pública	
NÃO, isto é feito por uma organização privada apoiada pela cidade	
NÃO	

Forneca pormenores para validar a sua resposta

75. A sua cidade organiza campanhas anti-discriminação ou sensibiliza para a discriminação de outras formas?

SIM regularmente	
------------------	--

Por vezes	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

*Em caso **afirmativo**, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)*

- 76. A sua cidade participa em organizações regionais ou nacionais que abordam a questão da discriminação?**

SIM	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

*Em caso **afirmativo**, especificar (500 caracteres no máximo)*

- 77. A cidade tem uma estratégia antirrumores ou implementa actividades antirrumores de acordo com a metodologia oficial do Conselho da Europa?**

SIM	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

Para conhecer a metodologia anti-rumores do Conselho da Europa, ver <https://www.coe.int/en/web/interculturalcities/anti-rumours>

*Em caso **afirmativo**, especificar (500 caracteres no máximo)*

XI Participação

A inclusão e a participação são as chaves de ouro da elaboração de políticas interculturais. Vários estudos demonstraram que as políticas de integração inclusiva produzem melhores resultados em termos de coesão social, confiança na administração, segurança, qualidade dos serviços, bem-estar, boa governação e crescimento económico. Quando as pessoas se deparam com barreiras à participação, ou optam intencionalmente por não participar, podem, passivamente, retirar-se da vida social e pública ou optar, activamente, por viver à margem dos costumes sociais e da lei em vigor. Uma cidade intercultural procura activamente a participação de todos os residentes nos vários processos de tomada de decisão que afectam a vida na cidade. Ao fazê-lo, aumenta o apoio e, consequentemente, a sustentabilidade das políticas locais, ao mesmo tempo que reduz significativamente os custos económicos da exclusão social e da instabilidade.

- 78. Caso a sua cidade tenha adoptado uma estratégia de integração intercultural ou uma estratégia de diversidade/inclusão, esta resultou de um processo de consulta que incluiu pessoas oriundas da imigração/minorias?**

SIM	<input type="checkbox"/>
NÃO	<input type="checkbox"/>

Por exemplo, envolvendo as organizações de migrantes e os líderes comunitários logo no início e ao longo de todo o processo de elaboração de políticas, verificando sistematicamente se os pontos de vista expressos pelas

pessoas oriundas da imigração/minorias foram devidamente tidos em conta, se a sua contribuição para o debate foi claramente reconhecida, etc.

Em caso **afirmativo**, queira acrescentar uma hiperligação, anexar um documento e descrever o processo de consulta para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)

79. Se a sua cidade adoptou um plano de acção intercultural, este foi o resultado de um processo de consulta que incluiu pessoas oriundas da imigração/minorias?

SIM	
NÃO	

Em caso **afirmativo**, queira acrescentar uma hiperligação (ou anexar um documento) e descrever o processo de consulta, para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)

80. A sua cidade introduziu mecanismos de participação, para além do direito de voto ou de um órgão consultivo, para permitir que todos os residentes da cidade, independentemente da sua origem migrante/minoritária, participem em pé de igualdade no processo de tomada de decisões (são possíveis várias respostas)?

SIM, redes de participação pública	
SIM, orçamento participativo	
SIM, plataformas/mesas redondas de diálogo intercultural	
SIM, outros mecanismos (especificar)	
AINDA NÃO, mas a nossa cidade está a considerar seriamente a introdução de tais mecanismos	
NÃO	

Outros mecanismos de participação podem ser, por exemplo, grupos de redes sociais, fóruns comunitários em linha, redes temáticas fora de linha em que as pessoas se reúnem pessoalmente para debater uma determinada questão, júris de cidadãos, etc.

Em caso **afirmativo**, dê um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)

81. A sua cidade monitoriza a participação dos residentes da cidade com origens migrantes/minoritárias no processo de tomada de decisões?

SIM	
Ainda não, mas a nossa cidade está a trabalhar numa ferramenta de monitorização para ter essa informação	
NO, dados não disponíveis	

Em caso **afirmativo**, especificar (800 caracteres no máximo)

-
-
82. A sua cidade toma medidas para garantir que os residentes de origem migrante/minoritária estejam representados de forma equitativa em instituições e organizações importantes, em conselhos ou órgãos dirigentes de sindicatos, escolas públicas, conselhos de empresa, etc. (são possíveis várias respostas)?

SIM, em organizações de serviço público	
SIM, nas direcções sindicais	
SIM, nos conselhos de administração das escolas	
SIM, sobre os conselhos de empresa	
SIM, noutras organizações (especificar)	
AINDA NÃO, mas a nossa cidade está a considerar seriamente a possibilidade de tomar medidas para alterar a situação	
NÃO	

Em caso afirmativo, queira dar um exemplo para validar a sua resposta (800 caracteres no máximo)

83. A sua cidade introduziu mecanismos para garantir que a igualdade de género é respeitada nas organizações que participam no processo de tomada de decisões sobre questões relacionadas com a inclusão de residentes da cidade com antecedentes migrantes/minoritários?

SIM	
AINDA NÃO, mas a nossa cidade está a considerar seriamente a introdução de tais mecanismos	
NÃO	

Por exemplo, pedindo às organizações de migrantes que indiquem a composição do seu conselho de administração e informando-as de que os seus pontos de vista serão provavelmente mais tidos em conta se o conselho de administração reflectir a diversidade de género, dando aos participantes de grupos de género sub-representados mais tempo de intervenção e visibilidade nos debates públicos, disponibilizando estruturas de acolhimento de crianças durante as reuniões e eventos, etc.

Em caso afirmativo, queira indicar pormenores (800 caracteres no máximo)

XII Interacção

A interacção entre pessoas de todos os tipos é o que confere à cidade intercultural o seu valor distintivo. A identidade não é "dada" num sentido passivo, mas algo que é "encenado" e definido através da interacção. Apesar das leis de protecção, o preconceito e a discriminação podem prosperar onde há segregação ou falta de contacto e diálogo entre as pessoas. Há muitas provas de que, em determinadas condições, quanto mais contacto as pessoas com diferentes origens e estilos de vida tiverem umas com as outras, menor será a probabilidade de pensarem e se comportarem de forma preconceituosa. Por conseguinte, uma cidade intercultural desenvolve, em parceria com outras organizações, uma série de políticas e acções para incentivar uma maior mistura e interacção entre grupos diversos.

84. A cidade dispõe de uma lista/base de dados de todas as organizações da sociedade civil e de base activas nos vários domínios relacionados com a inclusão intercultural?

SIM, a lista é permanentemente actualizada, inclui todas as partes interessadas, independentemente do seu estatuto formal, e é acessível ao público	
SIM, a lista é permanentemente actualizada e inclui todas as partes interessadas, independentemente do seu estatuto formal, mas não está disponível ao público ou apenas a pedido	
SIM, a lista inclui apenas organizações oficialmente reconhecidas.	
SIM, a lista está incompleta e não é actualizada regularmente	
NÃO	

Em caso afirmativo, queira indicar pormenores (800 caracteres no máximo)

85. A sua cidade colabora com a sociedade civil e as organizações de base activas nos vários domínios relacionados com a inclusão intercultural?

SIM, através da realização de reuniões regulares com as organizações	
SIM, fornecendo regularmente informações às organizações sobre a política de inclusão intercultural da nossa cidade	
SIM, mas não de uma forma organizada ou regular	
NÃO	

Em caso afirmativo, queira indicar pormenores (800 caracteres no máximo)

86. Os professores do ensino básico/primário recebem formação em comunicação e pedagogia interculturais?

SIM	
AINDA NÃO, mas a nossa cidade está a ponderar seriamente a possibilidade de proporcionar essa formação	
NÃO, a formação de professores do ensino básico/primário não é uma competência municipal	
NÃO	

Em caso afirmativo, queira fornecer pormenores para validar a sua resposta (500 caracteres no máximo)

Informações adicionais

87. A sua cidade desenvolve outras acções para promover a interacção, a criação e a tomada de decisões interculturais que não tenham sido mencionadas nas respostas a este questionário?

SIM	
NÃO	

Forneça uma breve descrição (máximo de 800 caracteres)

88. Qual é a acção mais inovadora ou eficaz que a sua cidade tomou, ou está a considerar seriamente, para promover a interacção, a criação e a tomada de decisões interculturais?

Forneça uma breve descrição (máximo de 800 caracteres)

Sobre o questionário

89. Que fontes de dados foram utilizadas para preencher o questionário?

Indicar as principais fontes utilizadas (500 caracteres no máximo)

Indique os serviços municipais que forneceram informações para o preenchimento deste questionário

90. Tem alguma observação a fazer sobre o questionário ou as directrizes que o acompanham?

Obrigado pela vossa participação!